

12°C
Coimbra

☎ 966 270 084

✉ info@noticiasdecoimbra.pt



Pesquisa...

NOTÍCIAS DE COIMBRA

HOME	COIMBRA	ACADÉMICA	POLÍTICA	ENSINO	SAÚDE	ECONOMIA	JUSTIÇA	O SEXO E A CIDADE	OPINIÃO
LAZER	RED ZONE								

ECONOMIA · GOVERNO

Mudanças laborais geraram ganhos para empresas semelhantes aos previstos com TS

por *Notícias de Coimbra* Dezembro 10, 2013

As alterações à legislação laboral introduzidas em 2012 aumentaram os ganhos das empresas entre 2,1 e 2,5 mil milhões de euros, em linha ou acima do previsto com a estudada mudança à TSU, segundo um relatório divulgado hoje.

De acordo com o primeiro relatório, ainda preliminar, do Observatório sobre Crises e Alternativas do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, os autores do documento, que vai ser apresentado na quarta-feira em Lisboa, calculam que só a redução do pagamento por trabalho suplementar tenha levado à perda pelos trabalhadores de 632 milhões de euros num ano, tendo por base os “assalariados que declararam fazer horas extraordinárias por escalões de horas realizadas”.

“O conjunto das alterações, cujo impacto foi estimado, parece ter uma dimensão inesperadamente semelhante ou superior ao efeito pretendido com a alteração da Taxa Social Única (TSU), que visava reduzir os custos salariais das empresas. Na altura, a redução de 23,75 para 18% dos encargos patronais, por contrapartida da subida dos encargos dos trabalhadores de 11 para 18%, pretendia obter um acréscimo de rendimentos das empresas de 2.300 milhões de euros. Ou seja, um valor da mesma ordem de grandeza do impacto das alterações introduzidas com as alterações ao Código do Trabalho em 2012”, pode ler-se no estudo.

Desta forma, “verifica-se que a redução para metade da retribuição por trabalho suplementar e por trabalho em feriado resultou num corte médio da retribuição total do trabalhador de 2,3% em 2013”, ao que acrescem “mais 7,9 dias úteis de trabalho sem qualquer retribuição adicional”, na sequência da eliminação de quatro feriados, três dias de férias e descanso compensatório por trabalho suplementar.

“Desconsideração da pessoa do trabalhador é, talvez, a expressão que melhor traduz o sentido do grupo de medidas indicadas nesta parte deste trabalho. São medidas que surpreendem até pelo desconcerto que introduzem no discurso oficial dos estados democráticos ocidentais e de organizações internacionais,

ESTADO DA SESSÃO

Não tem sessão iniciada.

Utilizador

Password

 Esqueceu a password? [Registe-se](#)

FACEBOOK

Encontra-nos no Facebook

NOTÍCIAS DE COIMBRA
Gosto

4.477 pessoas gostam de NOTÍCIAS DE COIMBRA.

Plugin social do Facebook

INQUÉRITO

Desculpe mas de momento não há inquéritos disponíveis

NOTÍCIAS RECENTES

Ana Paula Sançana

PSP reuniu com DIAP

Médicos de avental com Ordem para conquistar o poder

Samuel Vilela questiona eleição de Bruno Matias

**CORRUPÇÃO
ESCÂNDALOS
SEGREDOS
DENUNCIE
AQUI**

de âmbito regional ou universal, um discurso frequentemente engalanado de nobres invocações, designadamente aos direitos fundamentais e à sua matriz referencial”, pode ler-se no relatório.

No terceiro capítulo do documento, intitulado “Austeridade, reformas laborais e desvalorização do trabalho” e assinado por Jorge Leite, Hermes Augusto Costa, Manuel Carvalho da Silva e João Ramos de Almeida, os autores referem que os cortes nos rendimentos dos trabalhadores e a eliminação de tempos livres, terão “repercussões no bem-estar dos trabalhadores e das suas famílias, no equilíbrio psicológico e físico dos trabalhadores e na coesão social, na forma como as pessoas se sentem e vivem na sua sociedade e até que ponto estarão dispostos a dar parte de si para ela. Ou a desistir. E essa perda na aposta coletiva terá efeitos caros a médio e longo prazo. Mesmo para as empresas”.

O diretor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, José Reis, referindo-se às alterações causadas pelas mudanças introduzidas em termos laborais, declara que “está em curso um processo de fragmentação do trabalho, cheio de riscos para a coesão social”.

Basquetebol não quer que Machado meta o Pavilhão no cesto

100 assinantes até 31 de Dezembro?

1234

<p>NOTÍCIA ANTERIOR Cortes e cultura</p>	<p>PRÓXIMA NOTÍCIA Municípios não abdicam do poder de fixar preço da água</p>
<p>NOTÍCIAS RELACIONADAS</p>	
 <p>Gomes Canotilho diz quem açorianos e madeirenses devem trabalhar 40 horas <i>Setembro 5, 2013</i></p>	 <p>Ordem dos Médicos garante que vai seguir todos os pedidos de acesso a medicamentos inovadores <i>Novembro 4, 2013</i></p>
 <p>FIFA saca 6 pontos à Naval por calote ao Corinthians Alagoano <i>Novembro 11, 2013</i></p>	 <p>Emprego na Função Pública deixou de ser para toda a vida <i>Dezembro 9, 2013</i></p>

Académica Advogados Autárquicas
 Casa de Melo Carlsberg CDU
Coimbra câmara câmara de
 para Emfermeiros Energia eusa games festa
 sias IPN ISA jornais José Eduardo Simões
 Gabriel Silva Kisense Luso Malo **Manuel**
Machado Marcelo Nuno Media Mondego música nb
 Coimbra Ortopedia O sexo e a cidade Parque
 Património da Humanidade **Paulo Almeida**
 Azanova praia PS PSD Saúde SDUQ
Universidade Universidade. Coimbra água
 s de coimbra



CORRUPÇÃO
 ESCÂNDALOS
 SEGREDOS
 DENUNCIE
 AQUI

Economia Mudanças laborais geraram ganhos para empresas semelhantes aos previstos com TS

FICHA TÉCNICA

CONTACTOS

SITEMAP



© Copyright 2013 Notícias de Coimbra

CORRUPÇÃO
ESCÂNDALOS
SEGREDOS
DENUNCIE
AQUI